



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA
POP – CORTE DE ÁRVORE



CORTE DE ÁRVORE Publicado em ___/___/___ Atualizado em ___/___/___ Elaborado por: GBSAL	FINALIDADE DO POP Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de corte de árvore
	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal POP indicado ao Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Proporcionar condições para execução da operação de modo que ofereça segurança ao patrimônio e aos bombeiros envolvidos na operação;
- Evitar ou minimizar danos aos patrimônios particulares, públicos e meio ambiente.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Viatura dotada de Escada Mecânica;
- Viatura de Salvamento;
- Viatura de Atendimento Pré-Hospitalar, conforme a peculiaridade da operação;
- EPI adequado para a operação;
- Material próprio para corte de árvore;
- Equipamentos e materiais de iluminação;
- Equipamentos e materiais de isolamento e sinalização;
- Materiais de salvamento em altura;
- Apito;
- Motosserras;
- Facões;
- Tifor;
- Material de comunicação (rádio portátil).

3. PROCEDIMENTOS

AVISO:

- Recolher com o rádio operador todas as informações necessárias relacionadas à ocorrência;
- Certificar-se da existência de autorização para realizar o corte por parte do IBAMA ou NOVACAP.

DESLOCAMENTO:

- Durante o deslocamento, solicitar à CIADE complementação das informações sobre o evento;
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve revisar juntamente com a guarnição os procedimentos iniciais a serem adotados quanto à chegada ao local do evento;
- Certificar junto à CIADE da autorização para realização do referido corte, salvo em situações de perigo iminente;
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve delegar função aos membros da guarnição (quem isola o local, quem realiza a sinalização, etc.);
- Todos devem estar portando EPI adequado para a natureza do evento;
- Definir militar responsável por realizar a vistoria ao redor da referida árvore;
- O condutor deverá observar a legislação de trânsito vigente e as orientações publicadas em BG referente a condução das viaturas de socorro do CBMDF, bem como manter os cuidados durante o deslocamento.

CHEGADA AO LOCAL DO EVENTO:

- Informar à CIADE quando da chegada ao local da ocorrência e fazer um relato prévio do evento;
- Identificar a necessidade de apoio ou outros serviços de emergência;
- Determinar local para o posicionamento da viatura;
- Se necessário, acionar a CEB.

OPERAÇÃO:

- Reconhecer o local e efetuar a devida avaliação de risco afastando-o ou minimizando-o;
- Acionar apoio sempre que necessário;
- Realizar uma verificação rápida no local do evento, estabelecer o perímetro de segurança, definindo as zonas de atuação, sinalizar e isolar o local;
- Verificar junto ao solicitante a autorização do órgão responsável, autorizando o corte, salvo em caso de emergência;
- Identificar a árvore a ser cortada, verificando características e espécies;
- Traçar um plano de ação, com base na avaliação dos riscos;
- Instituir um militar para realizar a função de militar de segurança;
- Efetuar o corte conforme a melhor técnica verificada;
- Direcionar a queda com técnicas de corte e Tifor, se houver restrição quanto ao local da queda;
- Manter a monitoração constante da situação durante toda a operação;
- Informar qualquer situação que comprometa a operação;
- Estabelecer sinais de alarme para PARAR e CONTINUAR a operação.

INSPEÇÃO FINAL:

- Realizar a inspeção final e avaliar os possíveis riscos no local da ocorrência após o término da operação;
- Interditar o local caso seja necessário.

DESMOBILIZAÇÃO:

- Conferir os militares da guarnição envolvidos na operação;
- Conferir, recolher e embarcar os materiais utilizados na operação;

- Informar à SECOM da unidade de origem horário de início, término e fim da operação, bem como os dados recolhidos no local para que seja fechada a ocorrência;
- Realizar manutenção de 1º escalão nos materiais usados na operação com objetivo de verificar avarias nos mesmos, caso constatado informar através de memorando ao subcomandante da unidade.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de seguir os procedimentos deste POP;
- Deixar de usar ou usar incorretamente o material próprio para operação;
- Utilizar equipamentos que não estejam apropriadamente mantidos;
- Permitir a interferência de pessoas alheias à operação.

5. FATORES COMPLICADORES

- Desconhecimento da legislação vigente sobre corte de árvore;
- Descargas atmosféricas;
- Proximidade com rede energizada.

6. GLOSSÁRIO

EPI para busca e resgate em espaço confinado: equipamento destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do bombeiro militar em uma operação de busca e salvamento em espaço confinado, podendo ser usado o EPI de combate a incêndio urbano;

Perímetro de segurança: Área isolada onde qualquer Bombeiro Militar pode ficar vulnerável. Esse procedimento é fundamental quando há riscos de desabamento ou produtos perigosos envolvidos. Ninguém deve ser autorizado a entrar no perímetro interno sem a aprovação do comandante do socorro;

Inspeção final: é a última conferência da quantidade e das condições do efetivo bem como de todo o suporte logístico empregado na operação;

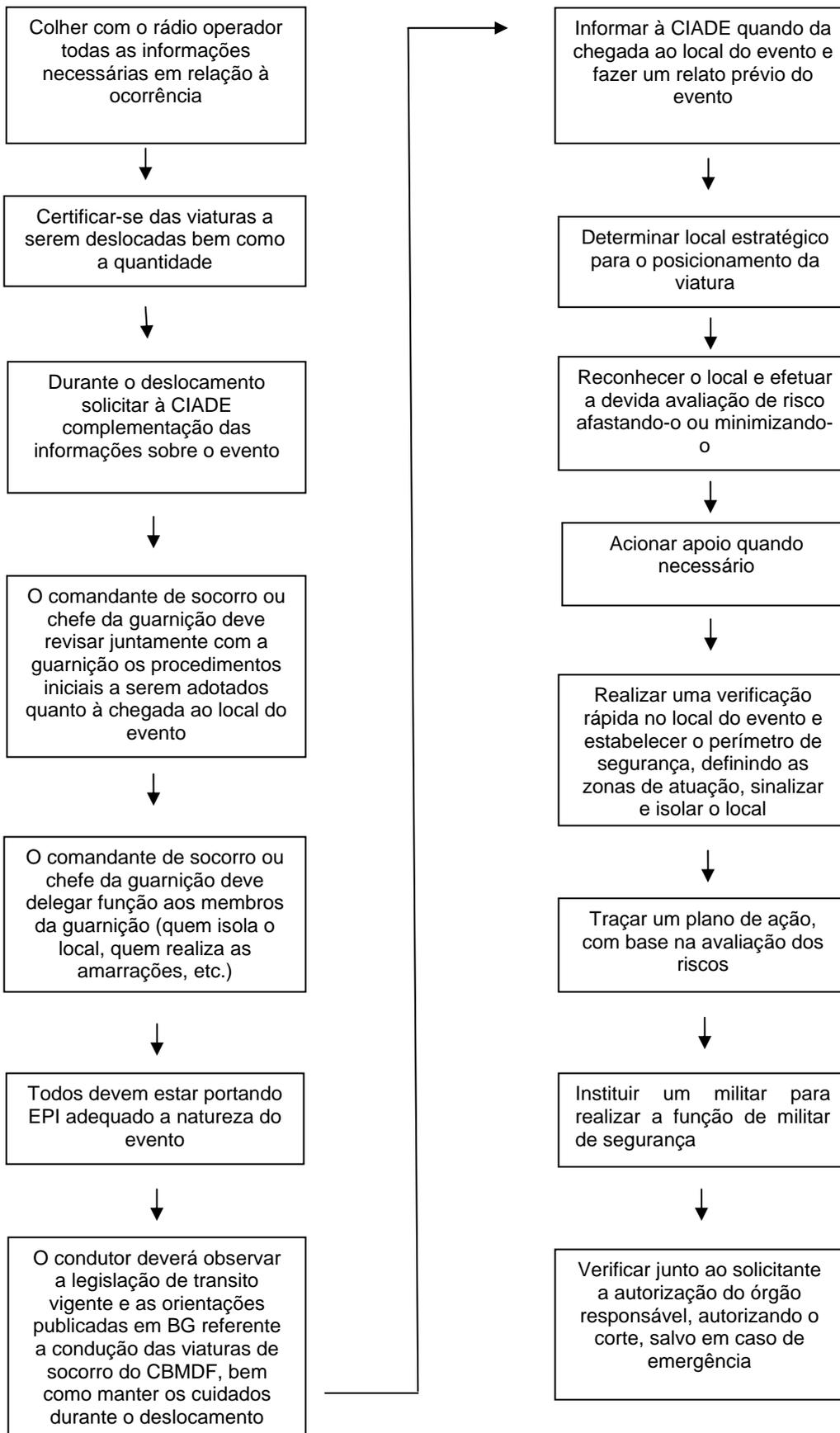
Isolamento de área: Providência destinada a delimitar o perímetro de segurança e garantir a área de atuação das guarnições, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Material de Salvamento em Altura: Equipamento utilizado para dar suporte às operações em altura;

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Manual Técnico Profissional de Salvamento / CBMDF;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro / CBPMESP.

1. FLUXOGRAMA



Continuação.....

